

Procon Natal constata preço médio da cesta básica na capital de R\$ 433,70, aumento de 1,38% em relação ao mês passado.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa da cesta básica no mês de agosto de 2022, são pesquisados 25 (vinte e cinco) estabelecimentos comerciais da capital como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, o preço médio da cesta básica este mês foi de R\$ 433,70, e o preço médio da cesta básica em cada seguimento foi de R\$ 460,81 nos hipermercados, sendo esses os estabelecimentos mais caros para compra da cesta básica, seguido pelos supermercados de bairros que tiveram o segundo maior preço médio de R\$ 433,89, já nos atacarejos foram encontrados os melhores preços médios da cesta básica de R\$ 411,73. O custo da cesta básica mais cara nos hipermercados em comparação com os supermercados de bairro é de 6,21%, ou seja, R\$ 26,93 a mais, já comparando com os atacarejos o custo é bem maior de 11,92%, mais caro em R\$ 49,08.

O Núcleo de Pesquisa acompanhou as cinco semanas desse mês e encontrou um preço médio da cesta básica de R\$ 435,15 na primeira semana, já na segunda semana a pesquisa encontrou o maior preço médio no mês de R\$ 436,00, nas duas semanas seguintes foi encontrada diminuição nos preços em média, chegando a R\$ 433,69 e R\$ 432,08, e na última semana do mês um pequeno aumento para R\$ 433,06. Outro dado importante observado nas pesquisas é o custo da cesta básica que aumenta significativamente mês a mês, uma vez que nos últimos três meses o preço médio da cesta básica foi de R\$ 420,76 em junho, no mês de julho R\$ 427,51, e no mês de agosto R\$ 433,70, esse comportamento vem sendo observado desde o início do ano, onde o preço médio da cesta básica em janeiro foi de R\$ 379,51, o acumulado no ano já é de 14,60% na capital, mesmo o Índice de Preço ao Consumidor Amplo do IBGE, estabelecendo deflação de (-0,73%) no mês de agosto, em parte devidos aos combustíveis mais baratos.

No entanto, para o consumidor natalense, esse vem perdendo o poder de compra de alimento e subsistência, fato esse é verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo, que em tese deve suprir as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês, em relação a cesta básica o custo é de 46,06%, e isso representa 91,31 horas de trabalho no mês. A análise é feita pelo Núcleo de Pesquisa, levando em conta a cesta básica dos natalenses no mês de agosto, são quarenta itens que compõe a cesta básica divididos em categorias como: mercearia, açugue, hortifrúti, higiene e limpeza, em relação ao salário-mínimo vigente em 2022.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente durante o mês os preços de quarenta itens da cesta básica no comércio de Natal, classificados em quatro categorias e divulga o preço médio, a cesta básica mais barata, a variação entre o maior e menor preço encontrado pelos pesquisadores. São pesquisados três seguimentos de comércio: 8 hipermercados, 6 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade. O endereço eletrônico para consulta na íntegra da pesquisa é o www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. O intuito do Procon Natal é orientar os consumidores a encontrar um melhor preço e economizar na compra do mês. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Comportamento dos preços

Para esse mês a variação foi de 1,38% em relação a julho, no mês passado a variação foi de 1,63% em relação ao mês de junho, mesmo com um percentual menor de um mês para o outro a tendência observada é de aumento nos preços.

Nesse mês de agosto das quatro categorias que compõe a cesta básica apenas a de hortifrúti teve variação negativa de 0,65%, e seis produtos dessa categoria foi encontrado redução nos preços em relação ao mês passado, o tomate de salada (kg) (-32,45%) onde em agosto o preço médio encontrado foi de R\$ 4,34 e em julho R\$ 5,74, a batata comum (kg) com variação de (-5,89%) com um preço médio de R\$ 5,22 no mês anterior e de R\$ 5,22, e em agosto R\$ 4,93, a laranja pera (kg) também teve variação negativa de um mês para outro de (-1,67%), no mês de julho o preço médio era de R\$ 2,49 e o preço médio em agosto de R\$ 2,45. Mesmo com essa categoria tendo variação negativa no mês para o outro, outros produtos destacaram positivamente é o caso do chuchu (kg) com preço médio nesse mês de R\$ 4,24, e no mês de julho o preço médio encontrado foi de R\$ 3,72, ou seja, variação de 12,29%, outro produto foi cebola branca (kg) com variação de 9,74%, o preço médio de julho foi de R\$ 5,43, e em agosto os pesquisadores encontraram esse produto sendo vendido por R\$ 6,01 em média. O consumidor deve está atento na hora de comprar produtos de hortifrúti, pois esses produtos variam em relação a sazonalidades e os estabelecimentos tem dias específicos para oferta de preços em determinados dias da semana.

As demais categorias tiveram variação positiva de um mês para o outro, mercearia com variação de 0,57%, onde em julho o preço médio dessa categoria foi de R\$ 90,78 e em agosto de R\$ 91,30 em média. A

pesquisa encontrou 71,43% dos produtos dessa categoria com seus preços maiores que julho, no entanto o destaque foi o óleo de soja que no mês passado em média custava R\$ 10,69, e em agosto os pesquisadores encontraram esse mesmo produto sendo vendido nos estabelecimentos pesquisados em média por R\$ 10,19, ou seja, uma variação de (-4,88%), e isso representa uma economia de R\$ 0,50 centavos de reais de economia para o consumidor que pesquisa.

Na categoria de açougue, a variação foi positiva de 1,75%, seguindo tendência de alta, mas esse mês menor que em julho que foi de 3,22%. Para esse mês as variações dos produtos que se destacaram com preço maiores em relação a julho foi, a carne de primeira (kg) de 3,15%, o frango congelado (kg) de 4,76%, ovos com variação de 4,41% e o queijo coalho (kg) com maior variação dentre os demais produtos dessa categoria de 5,23%. O destaque foi o pescado que na pesquisa do mês passado o preço era de R\$ 52,43, e nesse mês o preço encontrado pelos pesquisadores foi de R\$ 50,39, isso representa uma economia de R\$ 2,04 e uma variação negativa de 4,05%. O preço médio dessa categoria em agosto foi de R\$ 260,73, e em julho o preço médio foi de R\$ 256,17, aumento em média de R\$ 4,56.

Por fim, a categoria higiene e limpeza que também teve variação positiva de 3,83%, nesse mês de agosto o preço médio dessa categoria foi de R\$ 32,35 e no mês de julho o preço médio foi de R\$ 31,11. O sabão em barra glicerinado é o produto que vem se destacando ao longo dos meses nessa categoria, e na pesquisa foi encontrado em alguns estabelecimentos ao maior preço de R\$ 20,99 e o menor preço de R\$ 11,99, esses preços foram pesquisados na segunda semana do mês de agosto. Mas uma vez demonstra a necessidade dos consumidores pesquisarem antes de irem as compras do mês.

Conclusão

O Núcleo de pesquisa orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atrair clientes, por isso é importante a pesquisa. O objetivo da pesquisa é orientar o consumidor onde procurar produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no site do Procon Natal, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos pelos pesquisadores

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico